

Entrevista: **Luís Madi**

AS TENDÊNCIAS NO MERCADO DE INGREDIENTES ALIMENTÍCIOS



Recentemente, o ITAL (Instituto de Tecnologia de Alimentos) lançou o terceiro estudo da Série Trends 2020: Brasil Ingredients Trends 2020, que traz uma visão ampla sobre os fatores que influenciarão o futuro do mercado de ingredientes, alimentos e bebidas e suplementos alimentares nos próximos anos. Para falar sobre a realização desse estudo e sobre as tendências do mercado de ingredientes alimentícios, a revista Aditivos & Ingredientes entrevistou, com exclusividade, Luís Madi, diretor geral do ITAL.

Para começarmos, peço que o senhor nos fale um pouco sobre o ITAL. O que é, qual o seu objetivo e quais unidades integra atualmente?

O ITAL (Instituto de Tecnologia de Alimentos), vinculado a Agência Paulista dos Agronegócios (APTA) e Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, realiza atividades de pesquisa, desenvolvimento, assistência tecnológica, inovação e difusão do conhecimento nas áreas de embalagem e de transformação, conservação e segurança de alimentos e bebidas.

O ITAL é formado por sete centros de pesquisa tecnológica especializados em produtos cárneos,

cereais, chocolate, balas, confeitados, produtos de panificação, laticínios, frutas e hortaliças; em ciência e análise de alimentos, em engenharia de processos industriais, tecnologia de pós-colheita e embalagens.

Hoje, como o senhor define a indústria alimentícia e, mais especificamente, a indústria de ingredientes alimentícios?

A indústria de ingredientes não era considerada estratégica para o Brasil, no entanto, nos últimos dez anos essa percepção mudou e hoje, já é considerada como decisiva na área de alimentos funcionais, mais saborosos. Hoje, não é possível visualizar a indústria de alimentos sem a área de ingredientes, o que gera oportunidades fantásticas. Além disso, o setor de ingredientes representa uma importante base para que as indústrias de alimentos, bebidas e suplementos sejam competitivas, no sentido de prover insumos para a criação de novos produtos com maior valor agregado, alinhados às tendências do mercado. É um setor relativamente novo, com uma grande diversidade de empresas e diferentes níveis de complexidade tecnológica da produção de uma ampla variedade de ingredientes.

“O Brasil Ingredients Trends 2020 representa um “abre alas” para a inovação”.

Quais as tendências no mercado de ingredientes alimentícios?

As principais tendências desse mercado são aquelas relacionadas à nutrição e saúde, à sustentabilidade e à naturalidade. A primeira está fortemente relacionada com os produtos funcionais. Com relação à naturalidade, o estudo ressalta a polêmica e as contradições envolvidas. Os brasileiros têm buscado produtos e ingredientes naturais, embora, do ponto de vista técnico, não exista uma definição aceita pela comunidade científica sobre o significado do termo “natural” e dos supostos benefícios ao consumidor. É um tema bastante controverso. Nos Estados Unidos, as alegações à naturalidade têm sido objeto de processos contra empresas que fazem uso do termo natural nos rótulos de seus produtos. Em relação à sustentabilidade, apesar de representar ainda um nicho para a inovação, é crescente em nosso país

o número de consumidores preocupados com os impactos ambientais dos produtos e embalagens, e com o consumo consciente associado aos produtos *fair trade* e relacionados a causas sociais. A valorização de atributos relacionados à sustentabilidade tende a gerar oportunidades para a produção local de alimentos e de sistemas de produção que permitam a inclusão social de comunidades vulneráveis. Nessa direção, deverão crescer as inovações direcionadas para o comércio justo, consciente e ético, de modo a atender consumidores preocupados com a saúde e, ao mesmo tempo, com as implicações de suas escolhas para a sociedade.

Qual o futuro dos ingredientes alimentícios no Brasil?

O futuro é bastante promissor, mas, como também destacamos no estudo, falta ao Brasil dar um importante passo, seguindo o que fizeram países como Austrália e Irlanda. Trata-se do estabelecimento de um plano estratégico nacional para o setor de alimentação como um todo (ingredientes, alimentos e bebidas processados e suplementos alimentares), com ênfase na plataforma de inovação para produtos destinados à saúde e nutrição. Apenas para citar um exemplo, o estudo enfatiza o enorme potencial da biodiversidade brasileira, talvez a mais rica do mundo, que pode ser explorada mais intensamente nesse sentido.

Atualmente, o que os alimentos funcionais representam para o mercado alimentício brasileiro? E qual o futuro desse setor?

O estudo BIT 2020 evidencia que os setores de alimentos, bebidas e suplementos estão convergindo para a criação de produtos bastante similares, na categoria saúde e bem-estar. O desenvolvimento dos funcionais tem levado a um aumento da convergência entre a indústria de alimentos e a farmacêutica, movimento considerado natural e destacado no estudo. É comum o consumo de funcionais em conjunto com suplementos e outros produtos. Do ponto de vista dos consumidores, pouco

“Hoje, não e possível visualizar a indústria de alimentos sem a área de ingredientes, o que gera oportunidades fantásticas”.

importa como são classificados, pois estes buscam os benefícios e não distinguem os produtos conforme a sua categoria. Portanto, os produtos funcionais receberam grande destaque no BIT 2020. A ideia de prevenir doenças e viver com um estado ótimo de saúde a partir da dieta é a que está mais presente na cabeça dos consumidores. Tanto, que o mercado mundial de funcionais é de cerca de US\$ 100 bilhões (ou 5% da indústria de alimentos) e cresce 4 a 5 vezes mais rapidamente que a própria indústria de alimentos, que se situa em torno de 2,5% ao ano. Essa é uma tendência que deverá se fortalecer no Brasil, como aconteceu em outros países, à medida que se desenvolvem pesquisas científicas, o interesse da indústria, os mecanismos regulatórios e o conhecimento nutricional do consumidor.

O ITAL trabalha desde 2008 no projeto Brasil Food Trends. Em que consiste esse projeto? E quais os seus objetivos?

O Brasil Food Trends 2020 é um estudo elaborado pelo Grupo Estratégico BFT 2020, com o objetivo de contribuir para os esforços de PD&I nas empresas do setor de alimentos. O estudo teve como objetivo anteci-

par o desejo do público para que as empresas possam atender a demanda da indústria de alimentos e bebidas no Brasil. A partir deste documento, em 2010 o ITAL criou a Plataforma de Inovação Tecnológica para estreitar o relacionamento com os *stakeholders* do setor de alimentos e embalagens, conhecer melhor as necessidades do mercado e identificar áreas estratégicas para o desenvolvimento de pesquisas e serviços tecnológicos.

Recentemente, foi lançado o Brasil Ingredients Trends 2020. Qual o seu foco e quais os principais itens abordados?

Num primeiro momento foram identificados os fatores de influência do mercado (*drivers*) e as forças que determinam as transformações do setor. Na sequência, a equipe do BIT 2020 verificou que essas transformações levam a mudanças importantes em três áreas estratégicas: eficácia e segurança para nutrição e saúde; melhora da qualidade e reformulação de produtos; e adequação às novas tecnologias. Para cada uma dessas áreas ou macrotendências, a equipe do BIT 2020 identificou as plataformas de inovação a partir das quais a indústria desenvolve produtos com posicionamentos específicos, alinhados às tendências do mercado consumidor. A macrotendência “eficácia e segurança para nutrição e saúde” foi desdobrada nas seguintes plataformas de inovação: balanceamento de dieta; segmentação de dieta; performance e estética; saúde cardiovascular; saúde do aparelho digestório; desempenho cognitivo; e saúde dos olhos. A macrotendência “melhora da qualidade e reformulação de produtos” foi desdobrada nas plata-

“As principais tendências desse mercado são aquelas relacionadas à nutrição e saúde, à sustentabilidade e à naturalidade”.

Entrevista: Luís Madi

formas: sensorialidade e premiumização; segurança de alimentos; redução e substituição; e naturalidade e sustentabilidade. Já a macrotendência “adequação às novas tecnologias” foi desdobrada em: nanotecnologia e microencapsulação; e biotecnologia. Além dos 13 capítulos formados por esses três blocos, o BIT 2020 é composto por três capítulos iniciais que trazem informações sobre o setor de ingredientes, os fatores de influência do mercado de ingredientes e as macrotendências e inovação, sendo que neste último é apresentada a metodologia utilizada para a elaboração do estudo. Na parte final do documento há um capítulo que aborda os desafios científicos e regulatórios e outro que apresenta uma visão de futuro para o setor, totalizando 18 capítulos.

Como o Brasil Ingredients Trends 2020 pode auxiliar no desenvolvimento da indústria alimentícia?

O BIT 2020 se propôs a estudar o complexo universo dos ingredientes, de modo a identificar as principais tendências de mercado, as oportunidades de negócio e os desafios tecnológicos existentes no presente, mas com potencial para emergir nos próximos anos. Dessa forma, representa um “abre alas” para a inovação. Esperamos com isso que o BIT 2020 seja uma ferramenta para as empresas dos setores de alimentos, bebidas e suplementos alimentares, especialmente as micro, pequenas e médias empresas. O BIT 2020 também busca estimular o debate sobre diversas questões que deverão influenciar o futuro desses setores, destacando que um dos mais importantes é ampliar o investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

“O mercado mundial de funcionais é de cerca de US\$ 100 bilhões (ou 5% da indústria de alimentos) e cresce 4 a 5 vezes mais rapidamente que a própria indústria de alimentos, que se situa em torno de 2,5% ao ano”.

Quais os desdobramentos previstos para esse projeto?

A exemplo do que aconteceu com o Brasil Food Trends 2020, onde alguns de seus capítulos foram desdobrados e detalhados, originando novos estudos (Pack, Ingredientes e Bakery and Confectionery), no futuro o mesmo poderá ocorrer com o BIT 2020, ou seja, alguns de seus capítulos poderão se desdobrar em novos estudos.

O ITAL está trabalhando no projeto Brasil Process Food 2020, voltado à área de alimentos processados. Qual o objetivo desse projeto?

O projeto “Brasil Processed Food 2020: a Importância dos Alimentos Processados para a Sociedade Brasileira” foi criado para servir como instrumento capaz de proporcionar para a sociedade brasileira uma visão mais abrangente dessa indústria, por meio de dados técnicos e científicos em contraposição aos mitos, preconceitos e acusações arbitrárias que transitam livremente, na atualidade. Além disso, irá apresentar os desafios e oportunidades para a indústria, nas áreas regulatória, de comunicação, de fomento à pesquisa e desenvolvimento, de cooperação internacional, entre outras.

De um modo geral, há muita desinformação por parte da população com relação aos ingredientes e ao processamento dos alimentos. Quais os mecanismos disponíveis e viáveis para que a informação correta chegue até a população?

Alem da desinformação, há informações não verídicas criadas por mitos, crenças, aspectos políticos, movidas por

interesses comerciais. O público está informado por informações conflitantes. Os mecanismos viáveis são um maior esclarecimento junto a mídia. A inovação na indústria de alimentos no mundo e no Brasil é regida pelo rigor científico requerido pelas agências reguladoras para a aprovação dos ingredientes utilizados e dos *claims* da rotulagem e da comunicação de marketing com novos produtos.

Através do Brasil Food Trends, o ITAL destacou dois importantes segmentos da indústria alimentícia: o de ingredientes e o de alimentos processados. Como o ITAL dará continuidade a esse projeto? Algum outro segmento da indústria alimentícia está sendo trabalhado?

Através do Brasil Food Trends destacamos ingredientes, embalagens e processos utilizados na indústria de alimentos. Já estamos dando continuidade elaborando o Brasil Beverage Trends 2020.

Quais os projetos do ITAL para este ano?

Os projetos para o ITAL em 2015 são o lançamento do Brasil Processed Food 2020, Brasil Beverage 2020, Brasil Dairy 2020, Brasil Meat 2020 e Brasil Fruit and Vegetable 2020.